

*SANTOS, Iraci dos*¹. *A Instituição da Cientificidade: Análise Institucional e Sócio-Poética das relações entre orientadores e orientandos de pesquisa em enfermagem. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, EEAN. 1997.*

Orientador: Jacques Henri Maurice Gauthier.
Co-orientadora: Nêbia Maria Almeida Figueiredo
Co-orientadora adjunta: Ivis Emília Oliveira Souza.

Considerando que a prática de enfermagem tem um saber próprio, recorda-se a exigência de sua cientificidade para cumprir o Parecer 77/69, do CFE, e a possibilidade de repetição de relações dominantes observadas nas instituições científicas cuja consequência é o abafamento e/ou submissão dos saberes existentes. Assim, indaga-se: como os orientandos e orientadores de pesquisa, nos Cursos de Pós-Graduação (CPG) "stricto-sensu" avaliam a relação quanto às suas experiências afetivas (prazer/sofrimento), sua contribuição ao conhecimento científico (saber/poder) e como se distribui a autoridade científica (troca/imposição)? A Análise Institucional, tendência René Lourau (Socianálise), foi o método escolhido para analisar as relações de 31 pesquisadoras das EEAN, UFRJ e EEAP, UNI-RIO, no período de 1995 a 1997. Pressupondo no objeto de estudo a existência de "coisas" reprimidas, visando sua liberação, por parte dos agentes, além da Entrevista construiu-se o analisador científico – Abordagem "Sócio-Poética", integrado pelo método "Grupo-Pesquisador" e Técnica "Vivência de Lugares "Sócio-Míticos". Na validação do analisador destaca-se a criação da obra "A Sócio-Poética", por Jacques Gauthier e Iraci dos Santos, orientador e orientanda desta pesquisa, onde se defende a Tese de que na construção do conhecimento científico os pesquisadores institucionais compartilham seus saberes e assim liberam seu potencial criativo numa relação de respeito mútuo e prazerosa. Mediante um estilo redacional marcado pela intuição, emotividade e poesia, ressaltou-se nos resultados produzidos pelo grupo pesquisador: "o saber é a aventura do cotidiano viver"; a produção do conhecimento em enfermagem tem sentido de busca pessoal, satisfação, segurança, promoção acadêmica e institucional e prestígio social. As relações entre orientadores e orientandos durante o processo de pesquisa caracterizam-se por relações sociais, onde se delineia um perfil libidinal. Para alcançar as titulações acadêmicas, a base organizacional dos CPG promovem a segmentaridade, onde os sujeitos de saber, desvalorizando sua transversalidade, tornam-se implicados institucionalmente e estabelecem um vínculo social amistoso. Então, evitam a "dupla captura" de saberes, (Deleuze e Guatarri) heterogêneos, indispensável à construção coletiva de saberes, mediada pelos pesquisadores sobre o "objeto do saber". Entre os conhecimentos adquiridos ressalte-se: a implicação psicoafetiva não questionada e não resolvida pelos pesquisadores a complicar a linguagem e o tempo para a explicitação dos objetos de estudo; sofrimento/prazer da relação epistemológica, advindo da impossibilidade de assumir apenas a RAZÃO, imaginada indispensável à aquisição de saber; inexistência apropriação de saberes e sim posse de informação – um dado de impossível internalização aos sujeitos de saber. Para uma pesquisa instituinte, propõe-se a enfermagem como um fazer-saber/científico, utilizando a intuição, o intelecto e os sentidos no trato com a imprevisibilidade dos seres humanos, haja vista o reconhecimento e sobrevivência da profissão depender de sua compreensão e aceitação por parte da clientela a quem se destina e, principalmente, pelos próprios participantes da enfermagem.

¹ Professora Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Enfermagem pela UFRJ.